

Pires sugere que a Carta inclua militares

O governador eleito da Bahia, Waldir Pires, defendeu ontem em Salvador que a Assembleia Nacional Constituinte mantenha a tradição brasileira de estabelecer na Constituição as atribuições das Forças Armadas, embora isso, na sua opinião, não constitua garantia de que as normas constitucionais não serão desrespeitadas pelos militares, informou a Agência Globo.

Quando a Constituição não é respeitada, não é porque a norma não esteja escrita. Eu vi 1964 — afirmou Valdir Pires, após observar que em muitos países as constituições não tratam das atribuições dos militares, embora as Forças Armadas existam em todas essas nações. "Logo, não está aí a essência da questão", afirmou.

O governador eleito observou ainda que existe uma tradição no constitucionalismo brasileiro de incumbir as Forças Armadas de garantia e defesa dos poderes constitucionais "e é bom que ela seja mantida".

"Mas se as normas não forem respeitadas não terá sido por falta ou sobra da regra na Constituição, afirmou.

Waldir Pires também voltou a defender a suspensão do pagamento da dívida externa brasileira, afirmando que esse é o momento de o Congresso e a sociedade brasileira discutirem e refletirem sobre a medida, que na sua opinião, se constitui na "melhor alternativa de solucionar os problemas econômicos do País".